

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE NO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/ MEC

MAPPING THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT THE BASIC EDUCATION MOVEMENT IN THE CAPES/MEC PERIODICALS PORTAL

CARTOGRAFÍA DE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS SOBRE EL MOVIMIENTO DE EDUCACIÓN BÁSICA EN EL PORTAL DE CAPES/MEC PERIODICALS

Ingrid Daniela Fernandes da Silva¹

Rafael Duarte Falcão²

Olivia Morais de Medeiros Neta³

Resumo

O propósito desta pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva é apresentar e discutir as principais características da produção de conhecimento sobre o Movimento de Educação de Base (MEB) presentes no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Criado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o objetivo deste programa de educação foi alfabetizar jovens e adultos por meio de escolas radiofônicas no período de 1961 a 1966. Em conformidade com Romanowski e Ens (2006), entendemos que a pesquisa do tipo produção de conhecimento não se restringe, simplesmente, a identificar a produção sobre uma temática, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os seus múltiplos aspectos. Assim, organizamos uma busca avançada da produção de conhecimento sobre o MEB no Portal de Periódicos CAPES/MEC, sem filtro temporal, empregando, entre aspas, o descritor “movimento de educação de base”. Obtivemos na busca 35 produções que, após leitura dos títulos, resumos e palavras-chave selecionamos para análise 12 artigos. À exclusão, consideramos o critério de não vinculação temática e produções repetidas. Estabelecemos 6 categorias de análise temática, a saber: MEB e ação católica; MEB e Cultura Popular; MEB e Mundo Rural; História e Funcionamento do MEB; MEB e Produção de Conhecimento; MEB e Políticas Públicas. Concluímos que a produção de conhecimento sobre o MEB no Portal da Capes caracteriza-se por publicações em formato de artigos, concentradas de 1997 à 2019, e que o MEB, por meio de escolas radiofônicas no Brasil, promoveu a valorização do homem e da comunidade pela alfabetização como elemento transformador.

Palavras-chave: Movimento de Educação de Base; Escolas Radiofônicas; Produção de Conhecimento; Portal da Capes.

Abstract

The purpose of this bibliographic, exploratory and descriptive research is to present and discuss the main characteristics of the production of knowledge about the Movement of Basic Education (MEB) present in the portal of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel (CAPES).

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Created by the National Conference of Brazilian Bishops (CNBB), the objective of this education program was to alphabetize youth and adults through radio schools from 1961 to 1966. In accordance with Romanowski and Ens (2006), we understand that research of the knowledge production type is not restricted simply to identifying the production on a theme, but to analyze it, categorize it and reveal its multiple aspects. Thus, we organized an advanced search of knowledge production about MEB in the CAPES/MEC Periodical Portal, without temporal filter, using, between quotation marks, the descriptor "basic education movement". In the search we obtained 35 productions that, after reading the titles, abstracts and keywords, we selected 12 articles for analysis. To the exclusion, we considered the criterion of thematic non-linking and repeated productions. We established 6 categories of thematic analysis: MEB and Catholic Action; MEB and Popular Culture; MEB and Rural World; MEB History and Functioning; MEB and Knowledge Production; MEB and Public Policies. We concluded that the production of knowledge about the MEB in the Capes Portal is characterized by publications in article format, concentrated from 1997 to 2019, and that the MEB, through radio schools in Brazil, promoted the valorization of man and the community through literacy as a transforming element.

Keywords: Basic Education Movement; Radiofonic Schools; Knowledge Production; Capes Portal.

Resumen

El objetivo de esta investigación bibliográfica, exploratoria y descriptiva es presentar y discutir las principales características de la producción de conocimiento sobre el Movimiento de Educación Básica (MEB) presente en el portal de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES). Creado por la Conferencia Nacional de Obispos Brasileños (CNBB), el objetivo de este programa educativo era alfabetizar a jóvenes y adultos a través de escuelas radiofónicas de 1961 a 1966. De acuerdo con Romanowski y Ens (2006), entendemos que la investigación del tipo de producción de conocimiento no se restringe simplemente a identificar la producción sobre un tema, sino a analizarlo, categorizarlo y revelar sus múltiples aspectos. Así, organizamos una búsqueda avanzada de producción de conocimiento sobre MEB en el Portal Periódico de CAPES/MEC, sin filtro temporal, utilizando, entre comillas, el descriptor "movimiento de educación básica". En la búsqueda obtuvimos 35 producciones que, después de leer los títulos, resúmenes y palabras clave, seleccionamos 12 artículos para su análisis. Con exclusión, consideramos el criterio de la vinculación no temática y las producciones repetidas. Establecimos seis categorías de análisis temáticos: MEB y Acción Católica; MEB y Cultura Popular; MEB y Mundo Rural; Historia y Funcionamiento del MEB; MEB y Producción de Conocimiento; MEB y Políticas Públicas. Concluimos que la producción de conocimiento sobre el MEB en el Portal de Capes se caracteriza por publicaciones en formato de artículo, concentradas desde 1997 hasta 2019, y que el MEB, a través de las escuelas radiofónicas de Brasil, promovió la valorización del hombre y de la comunidad para la alfabetización como elemento transformador.

Palabras clave: Movimiento de Educación Básica; Escuelas de Radio; Producción de Conocimientos; Portal de Capes.

Introdução

A pesquisa como princípio científico requer um lado técnico, rígido e formal, do qual somos levados a aprender as maneiras mais diversas de métodos de pesquisa; esta dimensão científica jamais caminhará distante da pesquisa como princípio

educativo, pois a pesquisa, enquanto tal, forma e educa. Nós aprendemos melhor estabelecendo conexões diretas com os ambientes que nos cercam. Desse modo, podemos alinhar o princípio científico com o ato de educar para a cidadania, fazendo, assim, conexões e aplicações na realidade. Portanto, em conformidade com o Pedro Demo (2011), entendemos que estes dois princípios são indissociáveis.

O nosso interesse por pesquisas que abordam a Produção de Conhecimento “deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 38). Dessa forma, ao evidenciar os caminhos que são frequentemente traçados em uma certa área de conhecimento, aprendemos a distinguir a autoridade do argumento do argumento da autoridade, elegendo a autoridade do argumento como alavanca deste estado de conhecimento.

Isto posto, o nosso objetivo é mapear o conhecimento sobre o Movimento de Educação de Base (MEB), para que a comunidade acadêmica e afins atente-se às reelaborações do conhecimento, dos argumentos e dos questionamentos, propondo e contrapondo aspectos que venham a potencializar as pesquisas acerca do MEB, que ministrava a educação de base do Brasil, no período de 1961 a 1966.

Portanto, estas pesquisas que abordam a Produção de Conhecimento são importantes para a realização de balanços que possibilitem a contribuição com a organização e investigação na definição de abordagens dentro de um determinado campo, além de revelarmos possíveis percursos de pesquisa para com as rupturas sociais (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Metodologia

A presente pesquisa utilizou-se do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual é vinculado ao Ministério da Educação (MEC), como subsídio de pesquisa. Sendo uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo em critério de qualidade e quantidade, contando com um acervo superior a quarenta e cinco mil títulos (normas técnicas, livros, obras de referências, artigos, além de conteúdos audiovisuais).

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil. (CAPES, 2020, p. 04)

Por conseguinte, utilizamo-lo para mensurar a produção de conhecimento sobre o MEB, o qual, enquadrado na área da educação, é uma temática, cuja pesquisa precisa ser catalogada para que possamos estabelecer novas perspectivas de análise para a sua compreensão enquanto ação educativa. Logo, a Capes foi de suma importância para esta pesquisa: mapear os mais relevantes artigos desta produção evidenciados pelo dito portal, para além disso, permite o acesso e a divulgação da produção científica.

Em conformidade com Cavalcanti & Medeiros Neta (2015, p. 5), esta ferramenta possibilita a “democratização da informação, permitindo aos pesquisadores das diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), o acesso ao conhecimento por aqueles que buscam informações científicas com conteúdo de alto nível”. Por isso, elegemos este local de averiguação como a nossa principal ferramenta de busca para o processo de análise deste trabalho.

Para elaborarmos este panorama acerca da Produção de Conhecimento sobre o MEB a partir do Portal da Capes, estabelecemos as bases metodológicas sobre os principais estudos bibliométricos que nos possibilitou “desenhar um panorama da área estudada a partir de uma ou inúmeras fontes de informação. Este fator dependerá da configuração do estudo bibliométrico a ser realizado pelo pesquisador” (MARTINS; MEDEIROS NETA; NASCIMENTO, 2019, p. 7). A nossa pesquisa, nesta perspectiva, pretende ser fiel aos caracteres bibliográficos, exploratórios e descritivos, com abordagem quali-quantitativa.

Por conseguinte, o próximo passo de nosso percurso foi a escolha de descritores de busca; optamos pelo uso - por extenso e entre aspas - de nosso objeto de estudo: “movimento de educação de base”. Sem o uso do boolean. A partir disso, obtivemos como resultado trinta e cinco produções que, a priori, versavam acerca do Movimento de Educação de Base, mas que se mostraram irrelevantes à medida que fomos lendo os títulos, os resumos e as palavras-chave.

No Quadro 1, nós podemos observar a sequência do procedimento de coleta e de seleção dos artigos no Portal de Periódicos CAPES/ MEC. Este primeiro

quadro tem a função de sistematizar os resultados de nossas buscas. Optamos, portanto, pelo recurso da busca avançada ofertado por este Portal, por causa de sua precisão.

Quadro 1: Coleta e seleção dos materiais no Portal de Periódicos da Capes

Base de Dados	Descritores	Total de Material Encontrado	Inclusão do Critério	Total de Artigos Encontrados	Após a Leitura dos Títulos e Resumos
Portal de Periódicos CAPES/ MEC	“movimento de educação de base”	35 (artigos, teses e livros)	Somente artigos	12 artigos	12 artigos

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta no Portal de Periódicos CAPES/ MEC, 2020

À proporção que fomos avançando nas leituras, percebemos a falta de relevância nas produções encontradas para esta pesquisa. O nosso critério de inclusão limitava-se a ser apenas artigos científicos que abordavam a temática: MEB. Havia muitas produções que estavam abordando diferentes temáticas e que somente apareceram em nossa garimpagem inicial por intermédio de alguma palavra aleatória em comum com o nosso já mencionado descritor. Aplicamos como critério de exclusão produções repetidas e não veiculação temática. Enfim, selecionamos o quantitativo de doze artigos para esta análise.

Estes artigos abordavam diversas categorias, destarte sentimos a necessidade de estabelecer algumas categorias para precisar as nossas observações acerca deste mapeamento. Eis aqui as categorias: MEB e ação católica; MEB e Cultura Popular; MEB e Mundo Rural; História e Funcionamento do MEB; MEB e Produção de Conhecimento; MEB e Políticas Públicas. Estas categorias foram essenciais para a coerência de nossas análises. Segundo Carlomagno e Rocha (2016), as categorias elencadas devem obedecer a regras claras de inclusão e exclusão entre si mesmas, ao passo que devem obedecer a critérios de exclusividade, de tal modo, mutuamente excludentes; enquanto que elas não devem atender ao caráter da heterogeneidade; tais categorias não podem ser muito amplas. As categorias de análise devem prestar-se a atender a todos os conteúdos possíveis objetivamente.

Resultados e Discussão

Em meados de 1947, no Brasil, aconteceram os programas de educação de jovens e adultos, promovidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), com objetivos de educação voltados para leitura, escrita, cálculos e oportunidades de lazer.

Toda essa busca de novos métodos para a educação dos adultos esteve permeada pela preocupação com a promoção da cultura popular, que penetrou dos diferentes grupos voltados para o problema. Entretanto, as maiores contribuições metodológicas foram dadas pelos grupos cristãos. (PAIVA, 2003, p. 277).

É neste contexto que em 1961, a partir da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Igreja Católica promoveu um programa de educação de base à população pobre do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, por meio de escolas radiofônicas – Movimento de Educação de Base; ele recebeu apoio da Representação Nacional das Emissoras Católicas (RENEC) do então governador Jânio Quadros e do governo federal, através do Ministério de Educação e Cultura e do Ministério da Saúde, além de voluntários.

O objetivo inicial do programa era promover educação, pautado em ações de valorização do homem e da comunidade (mão de obra especializada), com ações de alfabetização, organização comunitária e desenvolvimento espiritual da ideologia cristã católica, assim como afirma Fávero (2004):

a) executar, naquelas áreas, programa intensivo de: alfabetização, formação moral e cívica, educação sanitária, iniciação profissional, sobretudo agrícola e promoção social; b) suscitar, em torno de cada escola radiofônica, a organização da comunidade, despertando-lhe o espírito de iniciativa e preparando-a para as indispensáveis reformas de base, como a da estrutura agrária do País; c) velar pelo desenvolvimento espiritual do povo, preparando-o para o indispensável soerguimento econômico das regiões subdesenvolvidas e ajudando-o a defender-se de ideologias incompatíveis com o espírito cristão da nacionalidade (MEB, 1961, p. 23 apud FÁVERO, 2004, p. 04).

A execução do programa, por sua vez, contava com monitores alfabetizados (alguns eram voluntários da comunidade que dominavam a leitura e a escrita), coordenadores (bispo diocesano), supervisores e professores-locutores. Os monitores eram fundamentais em loco, pois “entre as atribuições dos monitores, estavam: instalação e manutenção das escolas, matrículas dos alunos, controle de frequência, apoio pedagógico aos

alunos, aplicação de provas e envio de relatório aos supervisores” (GONZALEZ, 2011, p. 55). As aulas aconteciam em espaços como salões paroquiais, escolas ou barracões e disponibilizavam bancos de madeira, cartilhas, livro de leitura, rádio, lousa e lampião.

Após o 1º Encontro Nacional de Coordenadores (1962), os objetivos do programa passaram por reformulações, em termos de metodologia e material didático, “[...] decidiu-se: centrar o trabalho na conscientização, entendida como "processo educativo destinado a formar no homem a consciência histórica, a partir da consciência crítica da realidade". (FÁVERO, 2004, p. 9). Por conseguinte, a prática educativa priorizava a alfabetização para além da aquisição da técnica e da escrita, objetivando a formação da consciência crítica sobre os processos de dominação e exploração do trabalho. “Ensinou o homem comum a ler e a fazer contas, para que os patrões não o enganassem tão facilmente na hora do pagamento do barracão” (SOUZA, 2012, p. 526). Sua prática destacava-se ainda na metodologia com a comunicação oral, baseada na troca de experiências dos próprios alunos com temáticas como religião, trabalho e contexto social, para alcançar os objetivos do programa.

[...] a partir da realidade do aluno, dos seus problemas, suas necessidades, sua relação com os outros homens e com o mundo. Assim, esse processo de alfabetização deve levar a um sentir, pensar e agir e, portanto, não é possível dissociá-lo dos outros níveis do conhecimento e formação. (PEIXOTO FILHO, José, 2010).

Diante do exposto, podemos verificar a eficácia do MEB, como uma exitosa prática de educação popular, no que diz respeito à metodologia, à linguagem, à prática de alfabetização, à formação e ao conhecimento. Em suma, “em cinco anos, cerca de 320 mil alunos concluíram o ciclo de alfabetização” (FÁVERO, 2004, p. 13). O MEB destaca-se ainda dentre os programas de alfabetização popular por sua propagação em larga escala, alcançando as localidades mais distantes do país e peculiaridades do rádio como instrumento pedagógico, por meio de “29 emissoras interligadas, responsáveis pela transmissão diária dos programas educativos elaborados pelas equipes locais de quatorze Estados brasileiros” (SOUZA, 2012, p. 5177).

No Quadro 2, nós podemos constatar os focos das pesquisas catalogadas no Portal de Periódicos CAPES/MEC; separados, principalmente por categorias e análise temática, percebemos que o maior número de trabalhos sobre o MEB estão

vinculados à sua história e o seu funcionamento: três artigos, apegados à São Paulo/ SP, Amazonas/ AM e Alagoas/ AL; envolvidos ao mundo rural, encontramos dois artigos apegados à São Paulo e ao Pará/ PA; ligados à produção de conhecimento, identificamos apenas um artigo apegado à Paraíba/ PB: eis um levantamento que muito poderá ser explorado por novos pesquisadores, a fim de desbravarem a procura de novas perspectivas de pesquisa; afeitos à cultura popular verificamos a existência de dois artigos apegados à Bahia/ BA e à São Paulo; relacionados à ação católica, principal entusiasta do MEB, achamos dois artigos apegados ao Rio Grande do Norte/ RN; por fim, quando se trata de políticas públicas e este movimento, descobrimos, apenas, um artigo apegado ao Rio Grande do Norte.

Quadro 2: Lista de artigos selecionados para análise utilizando o descritor “movimento de educação de base”.

Ano de Publicação	Periódico	Região	Título	Categorias/ Análise Temática
2012	Educação e Pesquisa	SP/ Brasil	Uma Escola para Homem Rural	História e Funcionamento do MEB
2014	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	AM/ Brasil	Origem, Prática Educativa e Evolução do MEB em Itacoatiara-AM	
2019	Research, Society and Development	AL/ Brasil	O Esvaziamento Educacional do Movimento de Educação de Base (MEB)	
2010	Mundos do Trabalho	SP/ Brasil	Vida e Trabalho no Mundo Rural	MEB e Mundo Rural
2019	Exitus	PA/ Brasil	Audição Radiofônica em uma Comunidade Rural na Amazônia Paranaense	
2016	Espaço do Currículo	PB/ Brasil	Produção acadêmico-científica sobre o Movimento de Educação de Base (MEB): pequeno balanço e algumas perspectivas de pesquisa	MEB e Produção do Conhecimento
2007	Canadian Journal of Latin American and Caribbean Studies	BA/ Brasil	Educação para a Cidadania Via Rádios Comunitárias	MEB e Cultura Popular
2017	Horizontes Antropológicos	SP/ Brasil	A Educação como Cultura: Memórias dos Anos Sessenta	

1997	Educação em Questão	RN/ Brasil	O Caso da Ação Educativa da Arquidiocese de Natal (1944-1964)	MEB e Ação Católica
2016	Holos	RN/ Brasil	A ação missionária da arquidiocese de Natal, Rio Grande do Norte (Brasil)	
2007	Revista Iberoamericana de Educación	RN/ Brasil	Uma Proposta de Educação Permanente para a Educação de Jovens e Adultos	MEB e Políticas Públicas

Fonte: Elaboração própria a partir da coleta no Portal de Periódicos CAPES/ MEC, 2020

Em quarenta e dois anos de produção intelectual sobre o Movimento de Educação de Base, catalogamos apenas, na Capes, doze artigos relevantes e fiéis ao MEB, com, aproximadamente, três anos de intervalo entre uma produção e outra: levando em consideração os trinta anos desde o trabalho mais antigo identificado pela Capes em 1977 até o segundo trabalho mais antigo, publicado em 2007. O Movimento de Educação de Base ainda se apresenta como uma possibilidade de pesquisa instigante e que merece mais atenção da comunidade acadêmica que se interessa pelos fundamentos históricos da educação. À vista disso, tais categorias poderão ajudar-nos a traçar caminhos para novos oásis no deserto do conhecimento.

Desse modo, criamos seis categorias para guiar as nossas aproximações iniciais, a fim de mostrarmos e discutirmos o que a produção acadêmica aponta; a saber: MEB e ação católica; MEB e Cultura Popular; MEB e Mundo Rural; História e Funcionamento do MEB; MEB e Produção do Conhecimento; MEB e Políticas Públicas.

Assim, o motivo que mais justifica a escrita deste artigo é o fato de só termos encontrado o artigo *Produção Acadêmico-científica sobre o Movimento de Educação de Base: Pequeno Balanço e Algumas Perspectivas de Pesquisa* escrito pelas autoras Lidiane Nayara Nascimento dos Santos e Maria Elizete Guimarães Carvalho. As autoras fizeram um levantamento de teses e dissertações a fim de delinear alguns aspectos sobre abordagens teórico-metodológicas. Os dois únicos artigos que versam sobre o Movimento de Educação de Base em relação à Ação Católica, principal colaboradora deste movimento por via da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), são sobre o estado do Rio Grande do Norte (RN), em Natal mais especificamente. A autora Marlúcia Menezes de Paiva, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), publicou um

artigo chamado *Sociedade, Educação e Religião: o caso da ação educativa da arquidiocese de Natal (1944 - 1964)* no Periódico Educação em Questão do Centro de Educação da UFRN em 1997; Marlúcia Paiva pretendeu estudar a ação educativa da Igreja Católica no RN que organizou durante, aproximadamente, 20 anos uma ação intitulada Movimento de Natal. O seu objetivo, aparentemente, era desenvolver as comunidades rurais em um primeiro momento, lidando com questões vinculadas à Educação e ao Sindicalismo Rural: educando e engajando leigos por intermédio da Ação Católica. O seu outro artigo acerca desta temática refere-se à Ação Missionária da Arquidiocese de Natal escrito em 2016 e publicado pelo Periódico Holos. A autora limitou-se a estudar as práticas pastorais iniciadas pelas ações da Arquidiocese de Natal após a Segunda Guerra Mundial. Neste texto, Paiva estudou as práticas sociais e a criação do serviço de assistências, bem como as missões rurais, as cooperativas de produção artesanal, os sindicatos rurais e as escolas de alfabetização pelo rádio. Temas que se mostrarão, a seguir, basilares para este campo.

O nosso procedimento de busca avançada contabilizou dois artigos que identificamos como a categoria central da relação entre o Movimento de Educação de Base e a Cultura Popular. Carlos Rodrigues Brandão, livre docente em Antropologia do Simbolismo pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), publicou um artigo pelo Periódico Horizontes Pedagógicos chamado *A educação como cultura: Memórias dos Anos Sessenta que pretende percorrer os caminhos da cultura popular e a sua transformação em Cultura Popular*. Este trabalho versa sobre “estórias” de uma vida (a vida do autor) engajada em prol dos Movimentos de Cultura Popular (MCPs),⁴ intimamente vinculados ao MEB. O autor debruçou-se sobre a Antropologia e suas memórias como militante e educador para fomentar a sua discussão.

A Gláucia Conceição Ventura, especialista em Educação e Tecnologias da Comunicação e da Informação, publicou um artigo no Periódico Canadian Journal of Latin American and Caribbean Studies em 2007, no qual se limitou a analisar as viabilidades da

⁴ Movimento de Cultura Popular (MCPs) - “um importante movimento cultural criado pelo prefeito Miguel Arraes e organizado sob a orientação e a liderança de Germano Coelho” (BEISIEGEL, 2010, p.14). Foi criado 1960, em Recife, sendo um programa pedagógico, que tinha como objetivo elevar o nível de cultura do povo, através da alfabetização e manifestação da cultura popular, além da promoção da consciência social e política da população.

utilização das rádios comunitárias para a Educação a Distância (EAD). Ventura (2007) identificou e analisou as experiências de Educação para Cidadania via rádio comunitária; Educação a Distância via rádio comunitária.

O Movimento de Educação de Base e o Mundo Rural estão imbricados, porque o Mundo Rural é condição necessária para a existência do MEB. Apesar disso, encontramos somente dois artigos que estabelecem conexão com o Mundo Rural. O artigo da professora Claudia Moraes Souza, professora da Universidade Federal de São Paulo (USP) - Campus Osasco - percorre a vida do Camponês do Movimento de Educação de Base de um modo geral. Ela percorreu a situação fundiária e as condições de trabalho do camponês pernambucano dos anos sessenta, bem como a diversidade das situações de trabalho: o sentido político, a modernização da economia canavieira, tendo como objetivo a abordagem do sistema educativo - rádio de Nazaré da Mata.

O Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Manoel Ednaldo Rodrigues, publicou um artigo, em 2019, pelo Periódico Exitus intitulado *Audição Radiofônica em uma comunidade rural na Amazônia Paraense*, cujo objetivo foi investigar a importância do rádio no cotidiano dos moradores de Vila Brasil, no Rio Arapiuns, em Santarém/ Pará, para observar a experiência do projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do MEB durante o período de 1966 a 1985; inclui-se, dessa maneira, à categoria Movimento de Educação de Base e Mundo Rural.

A nossa quarta categoria diz respeito à História e o Funcionamento do Movimento de Educação de Base. Encontramos, por meio da nossa busca no Portal, três artigos que abordam a temática desta categoria. A professora Claudia Moraes de Souza, novamente presente na Produção de Conhecimento sobre o MEB, publicou em 2012 no Periódico Educação e Pesquisa um artigo chamado *Uma Escola para Homem Rural: A Cultura Popular, os Camponeses e o Movimento de Educação de Base (1960 - 1964)*, cujo objetivo foi estudar a formação das escolas radiofônicas para proporcionar educação básica a camponeses e estudar os desníveis culturais (sobreposição cultural). Souza (2012) estudou, além de tudo, o currículo destas escolas: Língua Portuguesa, Matemática e a Educação de Base, de modo geral, entendida como Moral e Cívica. A autora abordou em seu trabalho: *Formações de escolas, sociabilidades e socialização (formação de camponeses) e projeto social*.

Um outro artigo publicado pelos autores Alderlene Lima de Souza e Fabrício Valentim da Silva no Periódico Ibero-Americano de Estudos em Educação em 2014 chamado *Origem, Prática Educativa e Evolução do Movimento de Educação de Base (MEB) em Itacoatiara/ AM* desenvolve esta temática. Este artigo trata da relevância do MEB durante o período de 1998 a 2003; nele podemos notar o cuidado dos autores em evidenciar o fato de os estudos sobre o Movimento de Educação de Base serem escassos no Norte do país, além de analisar a prática educativa e a identificação das redefinições do processo político-pedagógico na região do Tefé (AM).

Em 2019 foi publicado um artigo chamado *O Esvaziamento Educacional do Movimento de Educação de Base (MEB): Uma Abordagem Discursiva* pelo Francisco Tenório da Silva da Universidade Federal do Alagoas (UFAL) no Periódico *Research, Society and Development*. Este estudo objetivou analisar os discursos sobre o processo de esvaziamento educacional do Movimento de Educação de Base. O autor debruçou-se sobre os relatórios do Movimento de Educação de Base durante o período de 1964 a 1966 para analisar as categorias das condições de produção (amplas e restritas), procurando responder como os discursos revelam-se, como os seus sentidos atravessam esses discursos.

Encontramos sobre a interface Movimento de Educação de Base/ Políticas Públicas um artigo chamado *Uma Proposta de Educação Permanente para a Educação de Jovens e Adultos* publicado no Periódico Iberoamericano de Educación em 2007 pela professora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN): Rouseane da Silva Paula. Este artigo foi o único enquadrado na categoria Políticas Públicas; este estudo trata das contribuições e limites das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), seguindo o recorte documental para conhecer em que medida a dinâmica social foi contemplada no documento que rege as ações curriculares dos professores da EJA.

Conclusões

Primamos a eficácia do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual foi possível a pluralização do acesso ao conhecimento de pesquisas para além do nosso contexto brasileiro, nos dando subsídio para a realização

desta pesquisa acadêmica do tipo produção de conhecimento. Ressaltamos assim a demanda atendida de produção científica e democratização do conhecimento.

Diante do exposto, afirmamos que o Movimento de Educação de Base foi importante para o desenvolvimento do país, como experiência de transformação social, no que diz respeito à alfabetização, ao desenvolvimento do homem, à consciência crítica e às suas lutas político-ideológicas. Para além disso, as práticas pedagógicas via rádio impulsionaram caminhos para o desenvolvimento tecnológico da época, assim como viabilizou a comunicação e a mobilização da população, para a realização de saberes e de práticas de valores, de atividades e de eventos cotidianos.

Em suma, reiteramos que os objetivos iniciais desta pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva - que consistiu em analisar, em categorizar e em revelar os múltiplos aspectos, panoramicamente, da produção de conhecimento sobre o MEB no Portal de Periódicos CAPES/MEC - foram alcançados. Salientamos, sobretudo, a necessidade de novas pesquisas e produções acadêmicas que versem sobre o Movimento de Educação de Base e produção científica, RENEK, registro de atividades mais especificamente no norte do Brasil, ações curriculares de políticas públicas e mundo rural, a fim de manter viva a história e os aspectos educacionais desta exitosa experiência de alfabetização popular.

Referências

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores).

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como cultura: Memórias dos Anos Sessenta. **Horizontes antropológicos**, v. 23, n. 49. Porto Alegre, Sept./ Dec. 2017.

CARLOMAGNO, Márcio C.; ROCHA, Leonardo Caetano da. Como Criar e Classificar Categorias para fazer Análise de Conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 7, n. 1, 2016.

CAVALCANTI, V. O. M.; MEDEIROS NETA, O. M. A Produção do Conhecimento sobre Educação Profissional: O Mapeamento dos Artigos Científicos no Portal de Periódicos da Capes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 9, p. 1-11, 2015.

CAPES. Missão e objetivos: o **Portal de Periódicos da Capes**. [Brasília]; Disponível em:< https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109>. Acesso em: 15 ago. 2020.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 2011.

FÁVERO, Osmar. MEB – Movimento de Educação de Base primeiros tempos: 1961-1966. **Encontro Luso-Brasileiro de História da Educação**, Évora, Portugal, 2004.

GONZALEZ, Jeferson. **Cultura, educação popular e transformação social nas formulações do MEB e do CPC (1961-1964)**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

MARTINS, Jessica Souza; MEDEIROS NETA, Olivia Morais de; NASCIMENTO, Francinaide de Lima Silva. O Catálogo de Teses e Dissertações como fonte para estudos bibliométricos do campo da Educação Profissional. **Research. Society and Development**, v. 8, n. 8, 2019.

PAIVA, Marlúcia. Sociedade, educação e religião: o caso da ação educativa da Arquidiocese de Natal (1944-1964). **Revista Educação em Questão**, v. 7, n. 1/2, p. 107-123, 1997.

PAIVA, Marlúcia Menezes. A ação missionária da arquidiocese de Natal, Rio Grande do Norte (Brasil). **Holos**, v. 5, p. 3-12, 2016.

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

PAULA, Rouseane da Silva. Uma proposta de educação permanente para a educação de jovens e adultos. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 44, n. 1, p. 4, 2007.

PEIXOTO FILHO, José. **O rádio e a educação: A experiência do MEB e as contribuições para a educação popular**. Do MEB à Web o rádio na Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ed.1, 2010.

RODRIGUES, Manoel Ednaldo. Audição radiofônica em uma comunidade rural na Amazônia paraense. **Revista Exitus**, v. 9, n. 1, p. 340-366, 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação**. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37-50, 2006.

SANTOS, L. N. N.; CARVALHO, M. E. G. Produção acadêmico-científica sobre o Movimento de Educação de Base (MEB): pequeno balanço e algumas perspectivas de pesquisa. **Revista Espaço do Currículo**, v. 8, n. 3, 25 jan. 2016.

SILVA, Francisco Tenória da. O esvaziamento educacional do Movimento de

Educação de Base (MEB): uma abordagem discursiva. **Research, Society and Development**, v. 9, n.2, e22921929, 2020.

SOUZA, Alderlene Lima de; SILVA, Fabrício Valentim da. Origem, prática educativa e evolução do Movimento de Educação de Base (MEB) em Itacoatiara-AM. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 9, n. 1, p. 71-80, 2014.

SOUZA, Claudia Moraes. Vida e Trabalho no mundo rural: trabalhadores do Movimento de Educação de Base (1961-1964). **Mundos do Trabalho**, v. 2, n. 3, p. 281-306, 2010.

SOUZA, Claudia Moraes de. Uma escola para homem rural: a cultura popular, os camponeses e o movimento de educação de base (1960-1964). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 515-529, abr./jun. 2012.

VENTURA, Gláucia Conceição. Educação para a Cidadania via rádios comunitárias. **Canadian Journal of Latin American and Caribbean studies**, v. 32, n. 63, p. 167-183, 2007.

Manuscrito recebido em: 04 de setembro de 2020

Aprovado em: 14 de dezembro de 2020

SOBRE XS AUTORXS

Ingrid Daniela Fernandes da Silva – Bacharela em Comunicação Social e graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Contato: idanielafs@gmail.com

ORCID: 0000-0001-9274-0652

Rafael Duarte Falcão - Graduando em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e membro do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2344309691147809

Contato: javier1936.rf@gmail.com

ORCID: 0000-0003-0284-7865

Olívia Morais de Medeiros Neta – Licenciada e Bacharel em História, mestra e doutora em Educação. É professora no Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atua como professora-orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Contato: olivianeta@gmail.com

ORCID: 0000-0002-4217-2914